

MARIA RITA CELEBRA O SAMBA COM CLÁSSICOS E PÉROLAS DO GÊNERO

Desde que lançou o álbum "Samba Meu", em 2003, Maria Rita transita com imensa desenvoltura no universo do samba e hoje está consolidada como uma das grandes artistas do gênero. A partir desta ligação afetiva, a cantora criou o "Samba da Maria", projeto que vem percorrendo diversas cidades do Brasil e do mundo desde 2015.

O repertório traz sucessos de sua discografia, como "Tá Perdoado", "Maltratar Não é Direito" e "Num Corpo Só", além de clássicos imortalizados nas vozes de grandes nomes da música brasileira, como Beth Carvalho ("Vou Festejar"), Jorge Aragão ("Coisa de Pele", "Lucidez"), Clara Nunes ("Juízo Final"), Gonzaguinha ("É", "O Homem Falou"), Elis Regina ("O Bêbado e a Equilibrista") e Arlindo Cruz ("O Meu Lugar"), entre outros.

Maria Rita é acompanhada por Leandro Pereira (violão 7 cordas), Fred Camacho (banjo e cavaquinho), Vinícius Feijão (pandeiro), Jorge Quinho (percussão) e Adilson Didão (percussão).

Sobre Maria Rita

Uma das maiores e mais premiadas vozes da música brasileira, Maria Rita começou a cantar profissionalmente aos 24 anos. Filha da cantora Elis Regina e do músico César Camargo Mariano, ela entrou no mercado fonográfico de forma arrebatadora, vendendo um milhão de cópias de seu disco de estreia, "Maria Rita" (2003), que rendeu a ela três Grammy Latino, nas categorias Melhor Álbum de MPB, Melhor Canção em Português ("A festa") e de Revelação do Ano - a única artista do país até hoje a vencer um troféu nesta categoria. De lá para cá, depois de oito trabalhos de estúdio e cinco DVDs – vários deles, de platina – recebeu outros quatro gramofones da prestigiosa premiação, o mais recente em 2018, o de Melhor Álbum de Samba, com "Amor e Música", além de acumular uma vasta coleção de prêmios em outras cerimônias, como o Multishow, TIM, APCA, entre outros.